

## **pH do solo de referência para viabilizar adubação com boro via folhar na cultura da soja**

Tainara Regina Menin<sup>1</sup>, Karina Fortunato<sup>2</sup>, Clovis Darli Marcolin<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Sertão. Sertão, RS*

A produção agrícola é dependente de diversos fatores, dentre eles destacam-se a disponibilidade de nutrientes no solo. Sendo os micronutrientes exigidos em menor quantidade pelas plantas, contudo não são menos importantes dos macronutrientes. Com o aumento do potencial produtivo dos vegetais, busca-se alternativas para que a adubação mineral seja eficiente e equilibrada disponibilizando todos os elementos para as plantas. Este estudo tem como objetivo compreender e possivelmente definir qual o pH de solo responsivo para aplicação via foliar de boro na cultura da soja. Justificando-se pela importância econômica das culturas para todos os segmentos do agronegócio, e pelo fato de que há pouca informação sobre o gradiente de pH ideal para a disponibilidade de micronutrientes. O experimento está sendo conduzido em vasos, em condições de lavoura no IFRS *Campus Sertão*, clima mesotérmico (Cfa) segundo a classificação climatológica de Köppen, e solo classificado como Latossolo Vermelho Distroférico húmico, o mesmo foi coletado na camada de 0-10 cm para o enchimento dos vasos, com pH em água 4,29. O experimento foi definido como inteiramente casualizado em parcela subdividida, com seis tratamentos principais com aplicação de calcário e dois secundários com aplicação de boro na cultura da soja, com quatro repetições cada e testemunha, totalizando 48 vasos. Os tratamentos principais foram: meia dose de calcário para pH 5,5, uma dose de calcário para o pH 5,5, uma dose de calcário para o pH 6, uma dose de calcário para o pH 6,5, duas doses de calcário para o pH 6,5 e a testemunha sem calcário. Os vasos foram padronizados com um peso de 10 kg, a densidade solo considerada foi 1,26 g/cm<sup>3</sup> e o calcário dolomítico PRNT 65%. A dose por vaso foi calculada considerando que a camada arável (0 a 20 cm) de um hectare possui uma massa de 2.520.000 kg de solo. Após a incorporação do calcário efetuou-se a semeadura de aveia preta para cobertura, aplicando 660 Kg/ha<sup>-1</sup> de NPK, acrescentando 115,21 kg/ha<sup>-1</sup> de superfosfato triplo, e 140 kg/ha<sup>-1</sup> de nitrogênio para uma expectativa de rendimento de 5 t/ha<sup>-1</sup>. No final do ciclo a aveia será dessecada para a semeadura da soja na qual será avaliado o rendimento e seus componentes em relação aos micronutrientes a serem aplicados nos diferentes gradientes de pH.

**Palavras-chave:** pH. Micronutriente. Nutrição vegetal.